

**Expresso**

Economia

08-06-2013

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 131300

Temática: Transportes

Dimensão: 521

Imagem: S/Cor

Página (s): 14



## INVESTIMENTO

# Cazaquistão quer portos portugueses

Erlan Idrisov, ministro dos Negócios Estrangeiros do Cazaquistão, veio a Portugal avaliar oportunidades de investimento

Os portos portugueses são importantes para a atual estratégia de internacionalização económica do Cazaquistão, afirma o ministro dos Negócios Estrangeiros deste gigantesco país da Ásia central, Erlan Abilfayizuly Idrisov. Por isso, diz, "estamos interessados em entrar neste vosso sector".

O Cazaquistão definiu como um dos objetivos mais relevantes para a sua estratégia de internacionalização a criação de uma rede de infraestruturas portuárias. Nesse sentido, este país — que possui uma das maiores reservas pe-

trolíferas a nível mundial — está a desenvolver contactos com vários países com atividade portuária marítima relevante. A ideia é que os grupos do Cazaquistão consigam negociar a entrada no capital de sociedades que gerem terminais de transporte marítimo.

"Queremos entrar nos portos, onde não temos experiência. Já concretizámos investimentos portuários no Mar Negro, em Batumi, na Geórgia, perto da Turquia. Também comprámos ativos portuários em Riga, e temos vindo a adquirir navios cargueiros. Esta-

mos a dar passos consolidados na compra de infraestruturas portuárias asiáticas, na China", diz.

"Queremos gerar carga vinda da Ásia, com destino aos portos europeus. É por isso que comprámos ativos nesta área de atividade em várias zonas do Extremo Oriente. De igual forma, também faz sentido avaliar localizações atlânticas, para termos pontos de apoio da atividade portuária localizados no extremo Oeste, o que corresponde à localização de Portugal. Por isso não excluo a possibilidade de comprarmos ativos em portos portugueses. Entre vários portos portugueses, Sines é muito competitivo", considera Erlan Idrisov.

Localizado na Ásia Central, o Cazaquistão é um dos maiores produtores de petróleo dos ex-países que pertenceram à União Soviética e possui uma extensa área territorial — é o nono maior país do mundo, sendo o maior sem acesso direto ao mar. Entre as empresas portuguesas com maior presença no Cazaquistão está a ParTex, que produz petróleo localmente.

Direto e afável, Erlan Idrisov diz que "Portugal é um belo país, com pessoas simpáticas". Considera que a conjuntura difícil que a economia nacional enfrenta não deve esquecer o "crescimento e desenvolvimento que Portugal conquistou", nem deve ignorar as "vantagens competitivas intrínsecas dos portugueses. Portugal tem vantagens comparativas que deve saber explorar, como a sua posição geoestratégica, ou a sua vocação natural e histórica para o comércio marítimo. É sabido internacionalmente que os portugueses são empreendedores e excelentes comerciantes. Isso faz parte do espírito português e é uma vantagem que deve ser maximizada".

## Preferência pelo imobiliário

"Somos um país emergente e queremos agarrar boas oportunidades. Em certas áreas somos concorrentes de Portugal. Mas estamos a iniciar um novo ciclo, que implicará a montagem de operações internacionais. Temos grupos muito interessados em investir na zona euro. Não excluo investimentos diretos do Cazaquistão em Portugal. Já temos uma pequena comunidade de cidadãos do Cazaquistão em Portugal, que investiram em imobiliário — casas, prédios e terrenos — e esse foi o primeiro passo para um relacionamento que tem todas as condições para crescer bastante a curto prazo", considera o ministro.

Erlan Idrisov esteve recentemente em Portugal, tendo estabelecido contactos oficiais com o mi-



FOTO: ANTÓNIO PEDRO FERREIRA

“

## DIPLOMACIA

**Paulo Portas deixou uma excelente impressão no nosso país, é um excelente vendedor das potencialidades portuguesas**

## AS VANTAGENS PORTUGUESAS

**Portugal deve saber explorar a sua posição geoestratégica ou a sua vocação natural e histórica para o comércio marítimo**

nistro dos Negócios Estrangeiros português, Paulo Portas, na sequência da visita oficial que este fez ao Cazaquistão. "Deixou uma excelente impressão no nosso país", diz Idrisov. "Paulo Portas é um excelente vendedor das potencialidades portuguesas e isso permite-lhe criar uma onda de potenciais investidores estrangeiros no mercado português. Levou uma boa equipa de promoção de negócios e realizou vários encontros e reuniões com os nossos empresários. Todos nós percebemos que Portugal é um local importante para investir", refere.

Além da audiência que manteve com o ministro Paulo Portas — "um bom amigo do Cazaquistão", — Idrisov teve um encontro com o Presidente português, Cavaco Silva. Antes de regressar ao seu país, fez questão de ir ao Cabo da Roca, onde fez uma pequena caminhada e pediu um certificado de que lá esteve.

Sobre outros sectores de atividade

de portugueses que o Cazaquistão considera "relevantes", diz que o sector farmacêutico "é muito competitivo", destacando igualmente as renováveis e o desenvolvimento tecnológico que Portugal atingiu nas infraestruturas. "O Governo do Cazaquistão apenas identifica áreas atrativas para as nossas empresas privadas, mas depois cabe às empresas fazerem o resto do trabalho, pois elas é que têm de se entender com os seus potenciais parceiros."

"A nossa prioridade é a modernização tecnológica e não queremos depender de petróleo e gás. Queremos maximizar a produção petrolífera até 2030 para captarmos fundos suficientes para podermos concretizar a modernização e diversificação que pretendemos. O nosso presidente diz-nos sempre: vivam a vida como se o Cazaquistão não tivesse uma gota de petróleo."

J.F. PALMA-FERREIRA

jferreira@expresso.imprensa.pt